INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O FUTURO DA EDUCAÇÃO

Autor(res)

Anderson Teixeira Rolim
Pedro Henrique Andrade Ferrer

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A Inteligência Artificial (IA) tem se tornado uma ferramenta de uso cotidiano, influente e integrada em diversos setores, incluindo a educação. Essas ferramentas possuem usos variados nesse setor específico, como correção e geração de textos, sistemas de busca, análise e interpretação de dados, e resolução de problemas gerais. Contudo, as IA também trouxeram uma série de questões éticas e pedagógicas que podem impactar o futuro da educação. Por serem processadores de texto treinados a partir de uma biblioteca limitada de dados, as IA podem fornecer respostas imprecisas e até mesmo inventadas, como uma forma de alucinação metatecnológica, além de perpetuar preconceitos devido aos dados de treinamento. Desde seu surgimento, considerando a gratuidade dessa ferramenta, a dependência dos estudantes tem crescido, resultando em erros conceituais relacionados ao formato de processador de texto e em um aprendizado superficial de certos conteúdos pedagógicos (VICARI, 2021). Embora essas ferramentas tenham o potencial de revolucionar o aprendizado, seu estado atual não é de acesso geral e irrestrito. Somente escolas particulares com grandes orçamentos podem pensar em investir no uso de IA para melhorar os processos de ensino e aprendizagem, o que pode aumentar o nível de desigualdade educacional. Ao utilizar essas ferramentas, surgem problemas como a "doença do custo" na educação. Esse fenômeno está diretamente ligado ao custo de um serviço: quando um setor da economia melhora a produtividade, tende a diminuir os custos devido ao aumento da produtividade. No contexto da educação, escolas particulares se beneficiarão com a redução de custos, enquanto as públicas enfrentarão diferentes problemas financeiros (CAMPOS; LASTÓRIA, 2020). Para garantir uma implementação adequada, é necessário que os órgãos reguladores da educação brasileira ofereçam treinamento apropriado aos professores para a utilização dessas ferramentas. Além disso, é essencial estabelecer uma regulamentação equilibrada e adequada referente ao uso da IA, para mitigar os efeitos negativos do seu uso.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico